

12-2008

## Editorial

José Manuel Sabeça

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

---

### Recommended Citation

Sabeça, J. M. (2008). Editorial. *Missão Espiritana*, 14 (14). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol14/iss14/3>

This Editorial is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

## editorial

*Eu sou o caminho a verdade e a vida...  
Ninguém vai ao Pai senão por Mim.*

Estas palavras de Jesus recordam-me uma pequena história. Um certo padre chega a uma paróquia e no I domingo apresentou-se ao povo e teve o cuidado de dar umas palavrinhas às crianças também. E disse-lhes. Sabeis, eu estou aqui para vos ajudar a ser mais amigos de Jesus e a mostrar-vos o caminho para o céu. No dia seguinte de manhã, o Padre precisou de ir aos correios levar uma carta e como não sabia onde era, encontrou uma criança que tinha estado na missa, e perguntou-lhe: Diz-me lá, qual é o caminho para os correios? Ao que a criança respondeu: Então, o Sr. Padre sabe o caminho para o céu e não sabe o caminho para os correios?

Na Congregação, durante muito tempo soubemos que este caminho, esta verdade, esta vida era Jesus Cristo, fonte e sentido da nossa vida comum, razão da nossa vocação missionária. Tudo estava bem definido e a Missão enquanto anúncio, evangelização, era a finalidade do nosso Instituto. A nossa vida em comum era em função da Missão ad gentes.

Com uma maior atenção aos caminhos dos homens que a Missão da Igreja foi trilhando, demo-nos conta que até "o caminho para os correios" precisa de ser aprendido no diálogo, no encontro com os outros, particularmente com os leigos. A presença dos leigos no seio da comunidade espiritana e a participação dos leigos na nossa missão, fazem-nos descobrir mais a fundo o sentido da nossa comum vocação espiritana, como vocação missionária pelo facto mesmo de, em Igreja, religiosos e leigos, partilharmos o mesmo ideal, seguirmos o mesmo carisma e procurarmos servir, cada um a seu modo, a missão da Igreja. Esta união de membros espiritanos, religiosos e leigos, tornou-se por si mesma testemunho, anúncio, missão de comunhão.

Do ponto de vista teórico tal compreensão eclesiológica do carisma espiritano tem vindo a fazer o seu caminho. Este des(envolvimento) dos leigos no seio da família espiritana ganhou até foros de cidadania em assembleias capitulares e documentos gerais. Mas do ponto de vista prático o seu envolvimento na vida das nossas comunidades e Províncias, já tem sido mais lento porque esbarra com a "resistência" dos

professos, herdeiros de uma tradição espiritana marcadamente religiosa. Entre os meios que têm ajudado a uma evolução positiva na compreensão/aceitação da diversidade e riqueza trazida ao seio do carisma espiritano pela vida e presença dos leigos, contam-se as reuniões, assembleias, congressos, tanto a nível nacional como europeu ou congregacional.

O designado Congresso Europeu de Leigos tem reunido, cada três anos, representantes de todos as Províncias e de todos os movimentos ligados à Congregação. O último realizou-se em Maio de 2008, no Cesm – Silva, tendo o Leigo Associado António Galvão, actual coordenador europeu, como seu principal dinamizador. Reconhecimento que levaria o Conselho Geral a convidá-lo para estar presente no Conselho Geral Alargado em Ariccia, Itália.

Com este número de Missão Espiritana dedicada aos leigos no seio da missão e família espiritana, queremos relevar o desafio importante que tal significa para o futuro da nossa Congregação, particularmente no seio desta Europa. Nestes esforços de comunhão para melhor Missão, como em muitos outros aspectos da nossa vida, são certamente interpelativas as palavras sábias de Libermann: *"Evitem o rigor, a teimosia e todos os demais defeitos provenientes da força natural. A única força com que deverão agir é a força produzida pelo Espírito Santo"*.

P. José Manuel Sabença